



guia de **acessibilidade**

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO



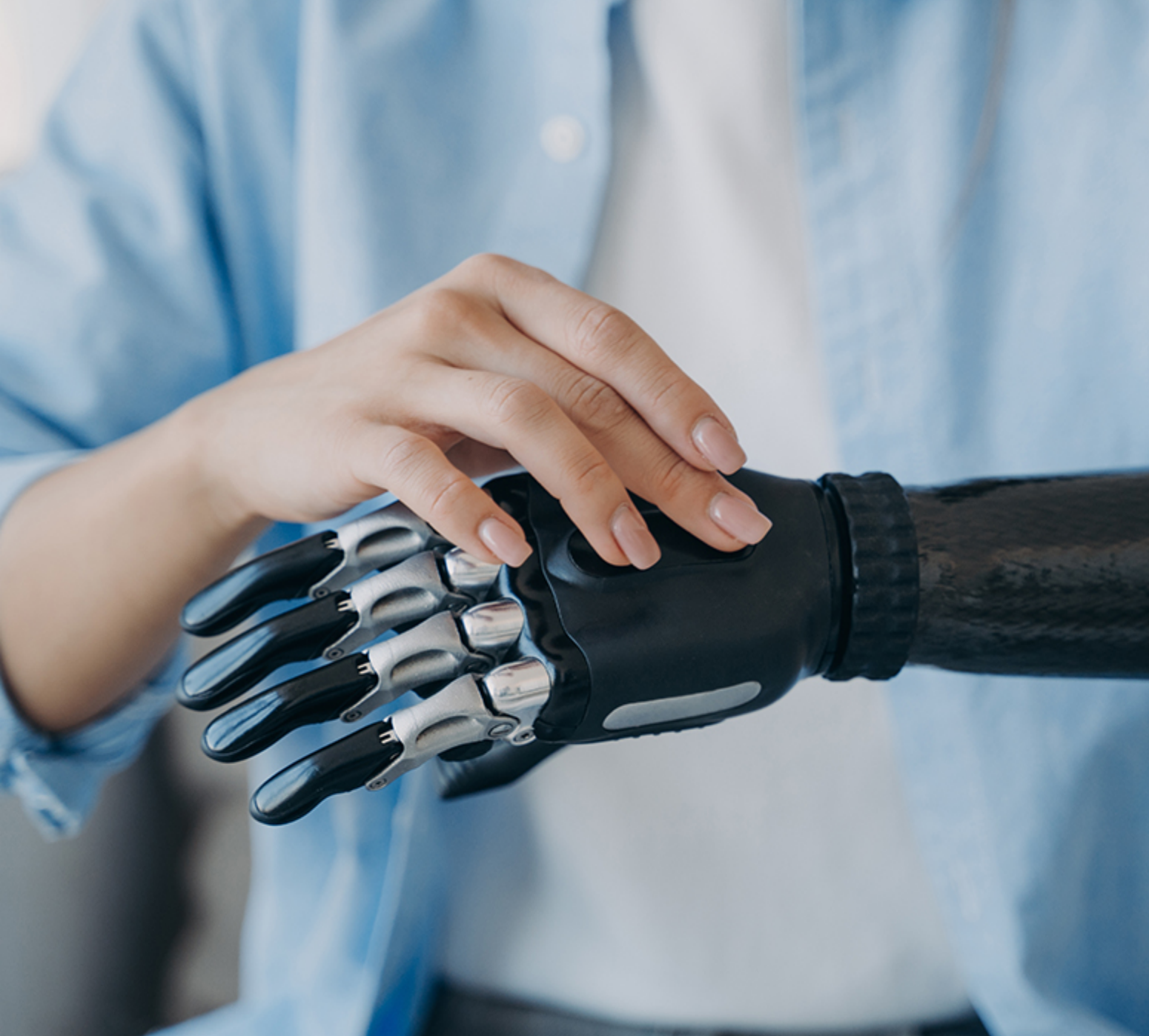
Elaboração
Coordenadoria de Apoio aos Servidores - CAPS
Seção de Acessibilidade e Inclusão

Layout/Diagramação
Secretaria da Presidência
Diretoria de Comunicação Social



Sumário

3	Deficiência
4	Terminologias corretas
5	Símbolos de acessibilidade
7	Braille
7	Libras
8	Dicas de atendimento
8	Deficiência física
11	Deficiência auditiva
12	Deficiência visual
15	Deficiência intelectual
16	Transtorno do espectro autista
17	Glossário
18	Links importantes



Descrição da imagem: pessoa com prótese de braço

Deficiência

Pessoa com deficiência é aquela que tem impedimentos de longo prazo - de natureza física, mental, intelectual ou sensorial - os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.



Terminologias corretas

A pessoa não porta a deficiência que lhe é intrínseca, tampouco deve ser definida pela dificuldade que possui. A denominação correta é pessoa com deficiência ou, na forma abreviada, PcD.

Utilizar a nomenclatura correta ajuda a combater preconceitos e contribui para a construção de uma sociedade inclusiva.

~~portador de deficiência~~ ~~criança especial~~

~~aleijado~~ ~~incapacitado~~ ~~inválido~~ ~~excepcional~~

~~deficiente~~ **Pessoa com deficiência** ✓ ~~anormal~~

~~surdinho~~ ~~ceguinho~~ ~~mudinho~~ ~~retardado~~

~~defeituoso~~ ~~mongol~~ ~~doente mental~~ ~~surdo-mudo~~



Símbolos de acessibilidade

A acessibilidade possui diversos símbolos com significados e utilidades diferentes, os quais são usados para transmitir mensagens de forma clara e compreensível, sem o uso de linguagem escrita. Têm o objetivo de informar quais espaços podem ser utilizados com maior segurança e autonomia por pessoas com limitações físicas, cognitivas ou sensoriais.



Símbolo Universal de Acessibilidade da Organização das Nações Unidas (ONU)



Símbolo Internacional de Acesso



Deficiência Visual



Baixa Visão



Deficiência Auditiva



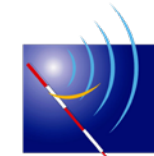
Deficiência Intelectual



Transtorno do Espectro Autista - TEA



Pessoas com Nanismo



Surdocegueira



Cão-Guia



Braille



Língua Brasileira de Sinais - Libras



Intérprete de Libras



Símbolo Nacional da Pessoa Ostimizada



Sistemas de Audição Assistida



Telebobina



Telefone para Surdos



Telefone com amplificador sonoro



Audiodescrição



Closed Caption
(legendas ocultas)



Opened Caption
(legendas visíveis)



Sinalização de área de resgate para pessoas com deficiência



Escada rolante com degrau para cadeira de rodas



Escada com plataforma móvel



Os símbolos a seguir, mais conhecidos por se referirem a pessoas com direito a atendimento prioritário, também reforçam o conceito de **acessibilidade**.



Grávida



Pessoa com
criança de colo



Pessoa idosa



Pessoa obesa



Pessoa com
mobilidade
reduzida

A cor da bengala também sinaliza a deficiência de quem a está utilizando.

branca



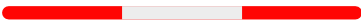
cego

verde



baixa visão

vermelha e branca

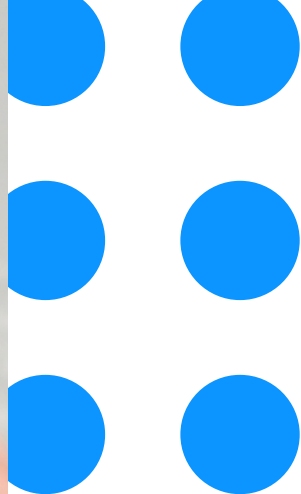
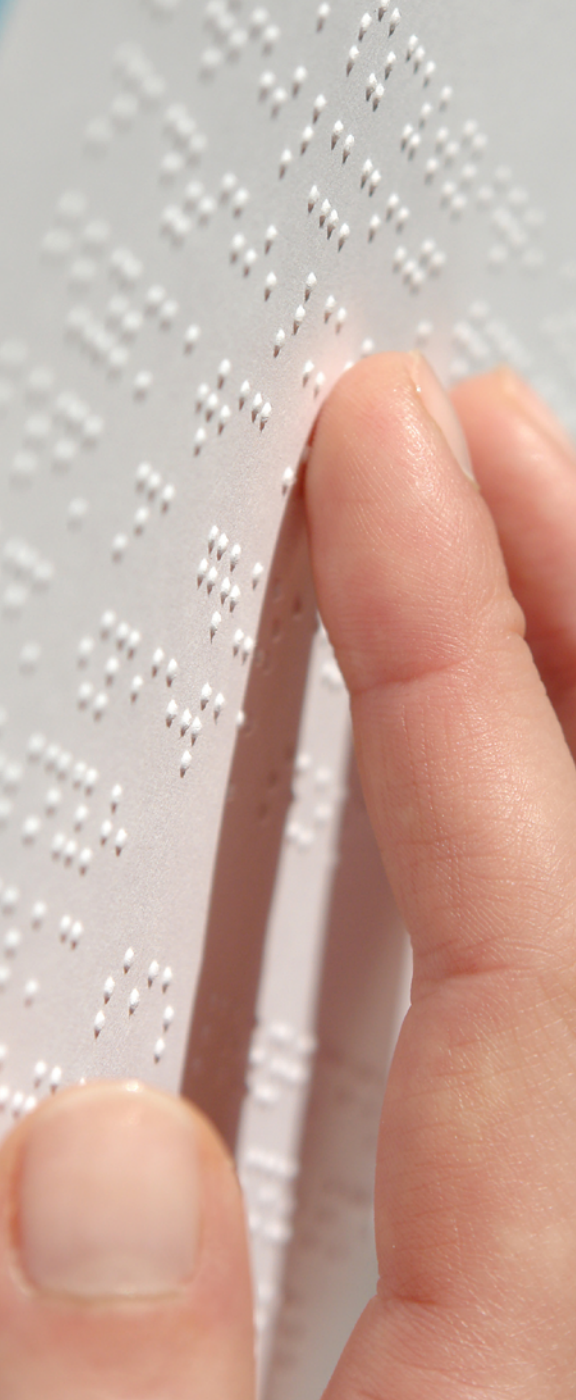


cego e surdo



Descrição da imagem: mulher em cadeira de rodas acionando botão para chamar elevador e, ao lado, idosa em pé





Braille

Leitura e escrita tátil que permite a identificação de letras, números e símbolos pelas pessoas com deficiência visual.



Descrição da imagem: criança conversando em língua dos sinais



Descrição da imagem: jovem falando em língua de sinais virtualmente



Libras

Sigla da Língua Brasileira de Sinais. Modalidade gestual-visual, na qual é possível comunicar-se por meio de sinais, gestos, expressões faciais e corporais. Possui estrutura gramatical própria.

Dicas de atendimento

As pessoas com deficiência devem ser consultadas sobre a melhor forma de serem atendidas.

Deficiência física

Diferentes condições motoras que comprometem a mobilidade e a coordenação, em consequência de lesões neurológicas, neuromusculares, ortopédicas ou más-formações congênicas ou adquiridas.



Descrição da imagem: homem em cadeira de rodas sorrindo enquanto digita



Usuário de cadeira de rodas

Ao interagir com pessoas que utilizam cadeiras de rodas:

- Não se apoie na cadeira. Se a conversa for demorar, sente-se ou abaixe-se, de modo que fique no mesmo nível do olhar da pessoa.
- Se ela precisar de ajuda, conduza-a com cuidado, prestando atenção para não bater em obstáculos.
- Caso o condutor pare para conversar com alguém, lembre-se de virar a cadeira de frente para que a pessoa também possa participar da conversa. Se existir rampa de acesso, desça a cadeira de rodas de ré e suba-a de frente.



Descrição da imagem: mulher abaixada mostra tablet para mulher em cadeira de rodas





Descrição da imagem: homem utilizando muletas em escritório

Mobilidade reduzida

Pessoa que tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentação - permanente ou temporária - gerando redução efetiva da mobilidade, flexibilidade, coordenação motora ou percepção, incluindo idoso, gestante, lactante, pessoa com criança de colo e obeso.

- Não tenha pressa. Acompanhe o ritmo da marcha da pessoa com mobilidade reduzida.
- As muletas devem ficar sempre ao alcance das mãos do usuário.





Deficiência auditiva

Perda bilateral, parcial ou total das possibilidades auditivas sonoras, variando em graus e níveis.

Descrição da imagem: mulher que utiliza aparelho auditivo mexendo no celular

- Caso queira falar com a pessoa surda, chame sua atenção, sinalizando ou tocando-lhe em seu braço.
- Surdos oralizados (que conseguem ler, escrever e/ou falar) podem ter a habilidade também da leitura labial. Nesses casos, fique de frente para ele e fale devagar.
- Fale com tom de voz normal, a não ser que peçam para falar mais alto.
- Seja expressivo. Pessoas surdas podem não perceber as mudanças sutis de tom de voz que indicam brincadeira ou seriedade.
- Ao conversar mantenha contato visual. Se você dispersar o olhar, a pessoa pensará que a conversa acabou.
- Se você não entender o que uma pessoa surda está falando, solicite que repita. Se ainda assim a dificuldade persistir, peça que escreva. O importante é a comunicação.
- Caso o surdo esteja acompanhado por intérprete de Libras, dirija-se sempre à pessoa com deficiência, mesmo quando o intérprete estiver traduzindo a fala.



Deficiência visual

É a perda ou redução da capacidade visual em caráter definitivo, que não pode ser melhorada ou corrigida com o uso de lentes, tratamento clínico ou cirúrgico.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica a deficiência visual em categorias, que incluem desde a perda visual leve até a ausência total de visão e baseia-se em valores quantitativos de acuidade visual e/ou do campo visual para definir clinicamente a cegueira e a baixa visão.

- Ao se aproximar de uma pessoa cega, cumprimente-a, tocando-a levemente. Ofereça o braço ou o ombro. Alerta sobre obstáculos como meio-fio, degraus, buracos e outros.

- Para explicar direções à pessoa com deficiência, seja claro. Diga se o local está à direita, à esquerda, em cima ou embaixo; se possível, indique as distâncias em metros e não use termos como “ali” ou “lá”.
- Use naturalmente os verbos: “olhar”, “ver” e “enxergar”.
- Ao passar por portas ou corredores estreitos, posicione seu braço para trás. Desta forma, a pessoa cega poderá segui-lo.
- Em escadas, coloque a mão da pessoa cega no corrimão. Mantenha-se um degrau à frente; nunca fique atrás.
- Caso mude a disposição do mobiliário, seja em casa ou no trabalho, avise imediatamente à pessoa cega ou com baixa visão. Uma cadeira fora do lugar pode causar sérios acidentes.

Baixa visão

Comprometimento do funcionamento visual em ambos os olhos, mesmo após correção com uso de óculos ou lentes de contato. No entanto, diferentemente da cegueira, a pessoa com baixa visão possui algum resíduo visual.



Descrição da imagem: Jovem com deficiência visual utilizando fones de ouvidos e teclado do computador



- Ao cumprimentar ou entregar algum objeto, toque delicadamente a mão da pessoa. Se for apoiar a sua frente, por exemplo, um copo sobre a mesa, informe-a ou conduza a mão da pessoa cega até o copo.
- Ao guiar um cego para uma cadeira, direcione as mãos dele por trás do encosto e informe-o se a cadeira tem braços ou não. Não fique tentando movimentar o corpo da pessoa, deixe que ela o faça sozinha.
- Avise quando se aproximar para conversar e quando se afastar, para que a pessoa não fique falando sozinha.
- Permita a entrada de pessoa com deficiência acompanhada de cão-guia. Atenção: não distraia ou alimente o animal, ele está em importante missão.



Visão monocular

Caracterizada quando a pessoa tem visão igual ou inferior a 20% em um dos olhos, enquanto no outro mantém visão normal. As pessoas monolares têm dificuldades com noções de distância, profundidade e espaço, o que prejudica a coordenação motora e, conseqüentemente, o equilíbrio.

Deficiência intelectual

Funcionamento intelectual significativamente inferior à média e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como comunicação, cuidado pessoal, habilidades sociais, utilização dos recursos da comunidade, saúde e segurança, habilidades acadêmicas, lazer e trabalho.



- Cumprimente a pessoa normalmente. Não tenha receio de orientá-la quando perceber situação duvidosa ou inadequada.
- Oriente-a de forma clara, em linguagem simples e direta, oferecendo informações objetivas, com frases curtas e simples.
- Pessoas com deficiência intelectual aprendem de formas diferentes. Explique quantas vezes forem necessárias para o entendimento.

Transtorno do espectro **autista**

Caracterizado por algum grau de comprometimento no comportamento social, na comunicação e na linguagem, e por uma gama estreita de interesses. Marcado pela ausência de reciprocidade social, padrões restritivos e repetitivos, interesses e atividades manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por processamentos sensoriais incomuns e excessiva aderência a rotinas.

Ao se dirigir ao autista:

- Tenha cuidado com toques e palavras, eles podem ser mais sensíveis.
- Evite usar ironias ou expressões de duplo sentido. Grande parte dos autistas entende de forma muito direta e objetiva; sinais não verbais podem não ser óbvios para eles.
- Aja com delicadeza. Eles podem se incomodar com barulhos.

Glossário

Acessibilidade

Oferecer possibilidades de transpor as barreiras que existem na sociedade, garantindo que todas as pessoas possam participar dos diversos âmbitos sociais.

Acessibilidade arquitetônica

Eliminação de barreiras ambientais físicas nas residências, edifícios, espaços e equipamentos urbanos, como a criação de rampas, banheiros adaptados, piso tátil, entre outros.

Acessibilidade atitudinal

Percepção do outro sem preconceito, estigmas, estereótipos e discriminações.

Acessibilidade comunicacional

Transpor obstáculos nos âmbitos da comunicação: interpessoal, escrita e virtual.

Acessibilidade digital

Garantir que todas as pessoas possam acessar, compreender, utilizar, interagir e contribuir com o meio digital.

Acessibilidade instrumental

Superação das barreiras nas ferramentas de trabalho, estudo, lazer, recreação e vida diária. O uso dos recursos de tecnologia assistiva auxilia na garantia dessa acessibilidade.

Adaptado

Espaço, edificação, mobiliário, equipamento urbano ou elemento cujas características originais foram alteradas posteriormente para se tornarem acessíveis.

Adequado

Espaço, edificação, mobiliário, equipamento urbano ou elemento cujas características foram originalmente planejadas para serem acessíveis.

Barreira

Condição ou situação que impede a plena e efetiva participação de determinados grupos de pessoas na sociedade em igualdade de oportunidades em relação às demais pessoas.

Barreiras atitudinais

Atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas.

Capacitismo

Prática que consiste em conferir tratamento desigual às pessoas com deficiência baseando-se na crença equivocada de que elas são menos aptas às tarefas da vida comum.

Tecnologia assistiva

Corresponde a produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que promovam funcionalidades relacionadas à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando a sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.



Links

Importantes

- **Resolução CNJ nº 401/2021** (Dispõe sobre o desenvolvimento de diretrizes de acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência nos órgãos do Poder Judiciário e de seus serviços auxiliares, e regulamenta o funcionamento de unidades de acessibilidade e inclusão) - <https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/3987>
- **Resolução CNJ nº 343/2020** (Institui condições especiais de trabalho para magistrados(as) e servidores(as) com deficiência, necessidades especiais ou doença grave ou que sejam pais ou responsáveis por dependentes nessa mesma condição e dá outras providências) - <https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/3459>
- **Resolução CNJ nº 227/2016** (Regulamenta o teletrabalho no âmbito do Poder Judiciário e dá outras providências) - https://atos.cnj.jus.br/files/resolucao_227_15062016_17062016161058.pdf
- **Estatuto da Pessoa com Deficiência – Lei nº 13.146/2015** - http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm
- **Lei nº 11.126/2005 (uso de cão-guia)** - http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11126.htm
- **Lei nº 10.436/2002 (Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS)** - http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm
- **Lei nº 14.126/2021** - http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/L14126.htm

